
Índia: onda de roubo de caça e pesca e exploração afeta tribos isoladas

Estranhos estão invadindo a reserva da isolada tribo Jarawa nas Ilhas Andaman, na Índia, e estão roubando a caça da que dependem para sua sustentação. Há um crescente número de denúncias de exploração sexual das mulheres Jarawa. Apesar da ordem da Suprema Corte à administração das ilhas de fechar a rodovia que atravessa a reserva, ela continua aberta, o que traz doenças e dependência.

Os Jarawa são uma das quatro tribos “Negrito” que acredita-se que viajaram às Ilhas Andaman desde a África há 60.000 anos. Duas das tribos, os Great Andamanese e os Onge, foram dizimadas depois da colonização de suas ilhas, no início pelos britânicos e depois pela Índia. A população da tribo Great Andamanese caiu de 5.000 habitantes em 1848 para apenas 41 atualmente. Tanto os Great Andamanese quanto os Onge dependem agora das doações do governo. Os Jarawa resistiram o contato com os colonizadores do continente indiano até 1998. A quarta tribo, os Sentinelese, vive em sua própria ilha e continua evitando qualquer contato.

Os Jarawa são caçadores-coletores e incluem aproximadamente 270 pessoas. Usam arcos e setas para caçar javalis e lagartos monitores e apanhar peixes e tartarugas. Agora, centenas de colonizadores indianos e caçadores e pescadores furtivos birmaneses estão caçando e pescando ao longo do caminho e a costa, desapossando os Jarawa de caça vital. O problema tem virado tão sério que em algumas áreas os javalis e os peixes são escassos atualmente. A tribo Sentinelese também está experimentando o roubo de suas fontes de alimentos, particularmente de lagostas das ricas águas ao redor de sua ilha, North Sentinel, e a tribo Onge diz que não pode caçar suficientes javalis, já que estão sendo roubados por estranhos.

A rodovia principal que atravessa a reserva Jarawa, conhecida como a rodovia principal de Andaman, também está levando a exploração aos Jarawa. Há várias denúncias de caçadores e pescadores furtivos e outros estranhos que exploram sexualmente as mulheres Jarawa. Estranhos também estão introduzindo o álcool, o tabaco e alimentos alienígenas, dos que os Jarawa estão começando a depender. Aquelas pessoas que ingressam à terra Jarawa também introduzem doenças desconhecidas para as que os Jarawa não tem imunidade. A tribo já tem experimentado uma epidemia de sarampo e a ação imediata das autoridades ajudou a prevenir uma catástrofe.

A administração das Ilhas Andaman está fazendo alguns esforços para restringir o contato entre os Jarawa e os usuários da rodovia. Esse é um passo na direção correta, mas isso apenas não será suficiente para garantir o futuro dos Jarawa. Os participantes de um seminário do governo indiano sobre o futuro dos Jarawa concluiu que a intervenção nas vidas dos Jarawa deveria ser minimizada e que seu desenvolvimento deveria ter seu próprio ritmo na direção que eles mesmos escolham. No entanto, algumas autoridades ainda favorecem a assimilação forçosa. O Ministro do Bem-Estar Tribal da época disse em 2003 que seu ministério planejava “reformular os povos tribais e assimilá-los com a generalidade” porque “não é correto deixá-los como estão”. Até que os direitos dos Jarawa a sua terra e a tomar decisões sobre seu futuro sejam respeitados, eles continuam estando em sério perigo.

Lichu, um dos poucos Great Andamanese sobreviventes, receia pelo futuro dos Jarawa. “Acho que o que aconteceu conosco vai acontecer aos Jarawa também...muitos colonizadores estão caçando na área Jarawa. Não resta suficiente caça para os Jarawa. Seus peixes também estão sendo roubados. A interação pública com os Jarawa deveria acabar. A rodovia principal de Andaman deve ser fechada.”

Para apoiar os Jarawa das Ilhas Andaman, una-se à ação de Survival International no site http://www.survival-international.org/jarawa_action.htm

Por: Miriam Ross, Survival International, e-mail: mr@survival-international.org